Contexto Econômico
CORECON RS CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA
Ano XIX, nº 80
Set/Dez/2015
Órgão oficial do Conselho Regional de Economia da 4ª Região - Rio Grande do Sul - Corecon/RS

CORECON/RS entrega prêmios a economistas e jornalistas gaúchos

Na mesa, vice-presidente do Corecon/RS Everton Lopes, presidente do Corecon/RS Fernando Ferrari Filho, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do RS (Sindjors), Milton Simas Júnior, presidente da Associação Rio Grandense de Imprensa (ARI), Batista de Melo Filho.

O Corecon/RS promoveu, no dia 3 de dezembro último, no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre, a solenidade de entrega do "Prêmio Corecon/RS 2015", do "Prêmio Economista do Ano" e dos prêmios "Economista Destaque Especial do Ano" e "Docente Destaque do Ano". Durante concorrida cerimônia, que lotou o auditório do Hotel, também foram homenageados o "Jornalista de Economia do Ano" e os vencedores do "Prêmio Reportagem de Economia do Ano", com as melhores reportagens de Economia de mídia impressa (jornal/revista) e de rádio no Rio Grande do Sul.

O presidente Fernando Ferrari Filho abriu oficialmente a solenidade dando boas vindas aos presentes e disse que o principal objetivo de sua gestão frente ao Corecon/RS foi conduzir a entidade "para uma linha de atuação mais inclusiva e participativa, e não apenas fiscalizadora". Afirmou que o Corecon/RS não se distanciou do mundo real e não se preocupou tão somente em fiscalizar os profissionais da área de Economia. Citou algumas das principais realizações de sua gestão, lembrando que "todas essas ações foram propostas, discutidas e aprovadas nas reuniões plenárias do Corecon". Finalizou, ao citar Keynes, em carta enviada a Roy Harrod, em abril de 1938, dizendo que sua gestão "foi alicerçada em princípios éticos e morais, que, diga-se de passagem, sempre me acompanharam ao longo de minha vida pessoal e profissional".

O ex-presidente e ex-conselheiro do Corecon/RS, economista Cristiano Tatsch, Secretário do Planejamento e Desenvolvimento Regional do RS, representou o governador do Estado José Ivo Sartori.

Prêmio Corecon/RS 2015

Dissertações de Mestrado

1º Lugar

"Crescimento Econômico e restrição Externa no Brasil: uma análise a partir da hipótese de Thirlwall"

Autora: Econ. Eduarda Martins Correa da Silveira (Corecon/RS nº 7310)
Orientador: Econ. Marcos Tadeu Caputi Lélis ((Corecon/RS nº 7589)
Universidade: Unisinos

2º Lugar

"Políticas Econômicas anticíclicas e seus efeitos regionais e setoriais utilizando um modelo de equilíbrio geral computável inter-regional".

Autora: Econ. Marívia de Aguiar Nunes (Corecon/RS nº 8072)
Orientador: Econ. Gustavo Inácio de Moraes (Corecon/RS nº 7863)
Universidade: PUCRS

3º Lugar

"O Boom de preços de commodities e a economia brasileira nos anos 2000"

Autora: Econ. Clarissa Black (Corecon/RS nº 7850)
Orientador: Econ. André Moreira Cunha (Corecon/RS nº 5243)
Universidade: UFRGS

Monografias

1º Lugar

"Reservas Internacionais: determinantes, custos, montante ótimo e impactos macroeconômicos".

Autora: Econ. Caroline Pelisser (Corecon/RS nº 8362)
Orientador: Econ. André Moreira Cunha (Corecon/RS nº 5243)
Universidade: UFRGS

2º Lugar

"Constant-Market-Share: determinantes do efeito competitividade".

Autora: Econ. Iuna Lamb Scheffler (Corecon/RS nº 8289)
Orientador: Econ. Marcos Tadeu Caputi Lélis (Corecon/RS nº 7589)
Universidade: Unisinos

3º Lugar

"Preferências adaptativas e aspirações educacionais: uma análise empírica para a cidade de Porto Alegre".

Autora: Econ. Daiane Zanon (Corecon/RS nº 8360)
Orientador: Econ. Flávio Vasconcellos Comim (Corecon/RS nº 8313)
Universidade: UFRGS

Prêmio Docente Destaque do Ano

Economista André Moreira Cunha
(Corecon/RS nº 5243)

O economista André Moreira Cunha, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) recebeu o "Prêmio Docente Destaque do Ano 2015" das mãos do presidente do Corecon/RS, Fernando Ferrari Filho, e do vice-presidente, Everton Lopes.

Prêmio Destaque Especial em Economia do Ano

Economista Cláudio Francisco Accurso

O economista Cláudio Francisco Accurso recebeu o "Prêmio Destaque Especial em Economia do Ano", homenagem outorgada aos profissionais de Economia que têm destaque ao longo de sua vida profissional.

Prêmio Economista do Ano

O economista **Flávio Vasconcelos Comin** recebeu o **"Prêmio Economista do Ano"** do presidente Fernando Ferrari Filho e de seu vice-presidente Everton Lopes. O Prêmio é um reconhecimento a economistas que atuam nos mais diferentes campos da profissão, engajados em atividades dos setores privado ou público, academia ou profissionais autônomos, no Rio Grande do Sul, e que tenham se destacado por sua contribuição no fortalecimento do desenvolvimento econômico regional ou nacional, através de análises críticas e inovadoras sobre assuntos relevantes e de interesse público.

Jornalista de Economia do Ano 2015

Jornalista Eugênio Bortolon - Jornal Correio do Povo

O jornalista Eugênio Bortolon, editor de Economia do jornal Correio do Povo, foi escolhido o "Jornalista de Economia do Ano", prêmio concedido pelo Corecon/RS, com o apoio da Associação Rio-Grandense de Imprensa (ARI) e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do RS (Sindjors). O "Prêmio Corecon/RS Jornalista de Economia do Ano" tem como objetivo homenagear um jornalista, devidamente registrado no Sindicato dos Jornalistas do RS, colunista, repórter, editor de economia, comentarista econômico, de mídia eletrônica ou digital, que se destacou na sua área de atuação durante o ano.

expediente

CORECON RS
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

Presidente
Fernando Ferrari Filho

Vice-Presidente
Everton André Batista Lopes

Conselheiros

Alexandre Reis, Alfredo Meneghetti Neto, Antonio da Luz, Aristóteles da Rosa Galvão, Clovis Benoni Meurer, Eduardo Mendonça de Lima, Everton André Batista Lopes, Fernando Ferrari Filho, Geraldo Pinto Rodrigues da Fonseca, Henri Wolf Bejzman, Jorge Luiz Costa Melo, Leandro André Hörlle, Leandro Antonio de Lemos, Marcos Silla Maisonnave, Milton Biazus, Rogério Vianna Tolfo, Simone Magalhães e Vladimir da Costa Alves.

Delegacias do CORECON-RS
Caxias do Sul, Lajeado e Pelotas

Sede do CORECON-RS
Rua Siqueira Campos, 1184, 601/606
CEP 90010-001 - Porto Alegre-RS
Fones (51) 3254.2600 - 3254-2601

E-mail: coreconrs@coreconrs.org.br
Site: www.coreconrs.org.br

Contexto Econômico

Comissão de Comunicação
Alfredo Meneghetti Neto (coordenador), Eduardo Mendonça de Lima, Everton André Batista Lopes, Fernando Ferrari Filho

Jornalista Responsável
Jairo dos Santos Raymundo
(Reg. Prof. 5692)

Diagramação
Mauro P. Pacheco

Reprodução de textos e artigos somente com a autorização do editor e mencionando a fonte. Os artigos publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores. Os textos que excederem as especificações serão editados de acordo com o espaço disponível.

Reportagem de Economia do Ano/2015

Numa promoção do Corecon/RS, com o apoio da ARI e do Sindjors, os prêmios de Reportagem de Economia têm como objetivo valorizar trabalhos jornalísticos produzidos sobre a economia gaúcha, por profissionais em atividade no Estado, nas áreas da mídia impressa (jornais/revistas) mídia eletrônica (radiojornalismo).

Mídia Impressa (Jornal/Revista)

1º Lugar
Série "Encare a crise"
Jornalista Erik Farina
Jornal Zero Hora

2º Lugar
Série "Vida de Startup"
Jornalista Patrícia Comunello - Jornal do Comércio

3º Lugar
"A vida depois da crise"
Jornalista Andreas Müller
Revista Amanhã

Mídia Eletrônica (Rádio)

"A maior crise financeira no RS"
Jornalista Eduardo Matos
Rádio Gaúcha

Corecon/RS entrega Prêmio aos vencedores do Concurso de Redação em Educação Financeira

O Corecon/RS realizou no dia 20 de novembro passado, na sua sede, a solenidade de entrega de premiação dos vencedores do III Concurso de Redação em Educação Financeira. Promovido pela Entidade, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação (Seduc), o concurso foi realizado junto aos alunos das escolas públicas e privadas dos níveis fundamental e médio no Rio Grande do Sul.

A solenidade foi presidida pelo presidente do Corecon/RS, economista Fernando Ferrari Filho, e pelo coordenador da Comissão de Educação Financeira e vice-presidente da Entidade, economista Everton Lopes, e contou com a participação da representante da Seduc, Silvana Carvalho, de professores das escolas premiadas, de pais e alunos.

Com o tema "Educação Financeira em Casa e na Escola", o Concurso teve, como objetivo, estimular e desenvolver junto aos estudantes a conscientização sobre a importância da economia e da educação financeira na vida do cidadão em nosso País. Também integram a Comissão de Educação Financeira do Corecon/RS os economistas Alfredo Menegheti Neto, Alexandre Reis e Volney Rosa. O III Concurso de Redação em Educação Financeira contou com o apoio da Intus Forma.

Ensino Fundamental

1º lugar:

Autor: Eduardo Dias Barbosa
Tema: Uma lição para toda Vida
Profª Orientadora: Tatiana Teles da Silva
Escola: Colégio Marista Ipanema
Turma: 152 - Porto Alegre/RS

2º lugar:

Autora: Angélica Zenatto Zanatta
Tema: Limites e Tarefas
Profª Orientadora: Bruna Marcon B. Guilcer de For
Escola: Estadual Luiz Gelain Nova Pádua/RS

3º Lugar:

Autora: Camila Kontarski Correa
Tema: Educação Financeira em Casa e na Escola
Profª orientadora: Franciéli Bandeira
Escola: Fundação Educacional Machado de Assis
Santa Rosa/RS

Ensino Médio

1º lugar:

Autora: Cheila Alexandra Junges
Tema: Das moedinhas para o sucesso
Profª Orientadora: Ana Paula Dessoy
Escola: Estadual São Miguel
Cruzeiro do Sul/RS

2º lugar

Autora: Carine Riger Donel
Tema: O bom e velho papel
Profº Orientador: Milton Rodrigues
Escola: Francisco José Damke
São Paulo das Missões/RS

3º lugar

Autora: Ariane Ferreira Pereira
Tema: Não basta ter, devemos saber administrar.
Profª Orientadora: Zara Maria L. da Silveira
Escola: Estadual Antonio José Lopes Jardim
Caçapava do Sul/RS

"Aumentar impostos é a pior alternativa, mas não existe outra saída", afirma Darcy

O especialista em finanças públicas, economista Darcy Francisco Carvalho dos Santos, e o jornalista Políbio Braga, do Blog do Jornalista Políbio Braga, foram os convidados do Economia em Pauta, ocorrido na noite do dia 8 de setembro, no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre. Falaram sobre a dívida pública do Rio Grande do Sul, para uma plateia composta por estudantes universitários, economistas, empresários e profissionais liberais.

Darcy Carvalho dos Santos abriu a palestra explicando conceitos de dívida pública, através de gráficos sobre a evolução histórica do endividamento do estado com a União e com credores internacionais, desde 1970. Demonstrou que, nos últimos quatro governos estaduais, a dívida se estabilizou numa média de R$ 50 bilhões, chegando a R$ 54,8 bilhões, um aumento de 8,5%, no governo passado, e disse que essa composição não retrata o universo da dívida, que já chega à casa dos R$ 92 bilhões, considerando-se dívida de curto prazo, precatórios, entre outros itens. Afirmou que a dívida do estado, somente em títulos e contratos, teve um crescimento real de 27,4 vezes, entre 1970 e 1998, em função de déficits primários, do afrouxamento dos controles de endividamento por parte do governo federal e da Operação Proes, empréstimo obtido para fechar a Caixa Econômica Estadual e capitalizar o Banrisul.

O economista falou, ainda, sobre as formas utilizadas pelos diferentes governantes para o enfrentamento desses déficits. Lembrou que, a partir de 1994, passaram a optar pela venda de bens e direitos patrimoniais, uso do caixa único e dos depósitos judiciais ou corte de investimentos e que, de 1999 a 2014, houve um grande crescimento da dívida de curto prazo, sendo 49,6% no governo Olívio, 45,3% no governo Rigotto, 26,6% no governo Yeda e 64,8% no governo Tarso. "Isso aconteceu pelo uso do caixa único e dos depósitos judiciais, especialmente no governo Tarso, responsável por mais de 73% do total utilizado", completou.

O economista apresentou, ainda, dados sobre a participação da União, estados e municípios na carga tributária nacional e sobre o acordo da dívida, ocorrido em 1998, que previa prazo de pagamento de 30 anos, prorrogáveis por mais 10 anos em caso de resíduos. "O RS é o único estado que deve mais de duas vezes a receita corrente líquida", afirmou.

Questionado sobre as saídas de curto prazo para o governo Sartori, o economista respondeu que o governo atual assumiu o estado numa situação muito complicada, com poucas alternativas para honrar os compromissos. Disse que, para o próximo ano, o governo já poderia contar com recursos oriundos do aumento do ICMS, que, apesar de cobrirem apenas um terço do déficit, seriam fundamentais. "Acho que aumentar imposto é a pior alternativa, mas não existe outra saída", concluiu.

O jornalista Políbio Braga concordou com o palestrante sobre o cenário de dificuldades no qual está mergulhado o governo do estado. Lembrou que o governo federal sacou, de forma compulsória, recursos da conta do estado em duas ocasiões, sendo a primeira no mês passado, quando confiscou os únicos R$ 60 milhões disponíveis em caixa, e, mais tarde, outros R$ 270 milhões. "Não sacou mais porque não havia mais nada em caixa, o que demonstra a situação de penúria por que passam as finanças do estado", afirmou, lembrando que "o pior é que não existem mais possibilidades de buscar recursos que permaneçam, de modo sustentável, ingressando no caixa do Tesouro".

Criticou, ainda, a política de aposentadorias do setor público, especialmente a da Brigada Militar, que conta hoje com 475 coronéis na reserva e 22 em atividade. "De qualquer forma, essa crise toda também é uma grande oportunidade, porque nos coloca diante de uma situação que, definitivamente, terá que ser resolvida, de qualquer maneira", concluiu.

“Cooperar é moderno porque conecta as pessoas”, diz Barbosa

O Economia em Pauta do mês de novembro, ocorrido no dia 10, no Hotel Plaza São Rafael, reuniu o economista Alexandre Englert Barbosa (Corecon/RS nº 6090), superintendente de Economia e Riscos do Banco Cooperativo Sicredi, e o jornalista Milton Siles Simas Jr, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do RS (SindJors), para debaterem o tema “O cooperativismo de crédito no mercado financeiro”.

O economista Alexandre Englert Barbosa explicou as diferenças entre as cooperativas de crédito e os bancos, ou instituições financeiras tradicionais. Disse que “Cooperar é moderno porque conecta as pessoas” e complementou que cooperativismo de crédito é um meio de as pessoas conseguirem viabilizar seus sonhos e necessidades econômicas. O economista explicou as diferenças entre a cooperativa de crédito e os bancos convencionais e explicou que as cooperativas de crédito integram o Sistema Financeiro Nacional e são regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional, sob a supervisão do Banco Central do Brasil. Lembrou que, no caso do Sicredi, cada uma das suas 95 unidades distribuídas pelo Brasil atendem aos preceitos do Acordo de Basiléia com a exigência de capital mínimo para as instituições financeiras, em função do grau de risco de suas operações ativas. “Os resultados dos investimentos gerados pelo Sicredi são reinvestidos na própria região de atuação da cooperativa, fomentando, com isso, novos negócios, novos investimentos, incentivando o desenvolvimento e empreendedorismo, diferentemente das instituições tradicionais que poderão migrar os recursos para outra região do País ou, mesmo, para o exterior”, salientou. Apresentou números sobre o crescimento das cooperativas de crédito no Brasil e disse que o setor ocupa hoje a quinta posição, quando comparado a outras instituições financeiras do mercado, com 7,5 milhões de associados, distribuídos em 1.106 cooperativas.

O jornalista Milton Simas apresentou uma retrospectiva sobre as diversas experiências na área de cooperativismo relacionado ao jornalismo. Lembrou o primeiro grande movimento de jornalistas ocorrido no Rio Grande do Sul, em agosto de 1974, com a criação da Cooperativa dos Jornalistas de Porto Alegre, o Coojornal e falou sobre o contexto político que o País estava vivendo naquele período.